

UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO NO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcos Rodrigues Santos¹
Robson Wilson de Oliveira²
Shirley Dósea dos Santos Naziazeno³



RESUMO

A criação das simulações realísticas (SR) como nova tecnologia educacional é um importante mecanismo facilitador do processo ensino-aprendizagem; surge como uma estratégia de educação para o docente, na construção de experiências que exijam o processo reflexivo do aluno, servindo como uma aproximação do campo da área. O objetivo deste estudo é identificar, a partir da literatura, como as simulações realísticas, sendo metodologia ativa, contribuem para o desenvolvimento do senso crítico ao aluno. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa que buscou artigos indexados na base de dados da SCIELO, BVS e Google Acadêmico, para a pesquisa utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): educação em enfermagem, ensino, materiais de ensino e simulação, intercalados de forma pareada pelo booleano "and". A utilização das SR enriquece e consolida a aprendizagem, refletindo em uma melhor qualidade no cuidado ao paciente, tendo como vantagens a possibilidade de adequação da prática à teoria, desenvolvimento da agilidade e pensamento crítico, maior confiança e segurança na prática clínica e enriquecimento da vivência clínica a partir de várias situações clínicas.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em Enfermagem. Ensino. Materiais de ensino e Simulação.

ABSTRACT

The creation of realistic simulations (SR) as a new educational technology is an important mechanism for facilitating the teaching-learning process. It emerges as an education strategy for the teacher, in the construction of experiences that require the reflective process of the student, serving as an approximation of the field of the area. The objective of this study is to identify from the literature how the realistic simulations, being active methodology, contribute to the development of the critical sense to the student. This study is an integrative review that sought articles indexed in the database of SCIELO, VHL and Google Scholar, for the research was used the Descriptors in Health Sciences (DECS): education in nursing, teaching, teaching materials and simulation, interspersed in paired by the boolean "and". The use of the SR enriches and consolidates learning reflecting in a better quality in the care to the patient, having as advantages the possibility of adapting the practice to the theory, agility and critical thinking development, greater confidence and safety in clinical practice and enrichment of the clinical experience from various clinical situations.

KEYWORDS

Education. Nursing. Teaching. Teaching Materials. Simulation

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento dos novos cursos de graduação na área da saúde e aperfeiçoamento dos que já existem busca-se novas formas de aprendizagem para os alunos das instituições de ensino superior sob o conceito de criação de metodologias ativas, visando implementar e incentivar o desenvolvimento do olhar clínico e pensamento crítico do aluno em relação ao paciente (MARTINELLO, 2014; VALADARES, 2014; BARRETO, 2014; TEIXEIRA, 2012).

A criação das simulações realísticas (SR) como nova tecnologia educacional é um importante mecanismo facilitador do processo ensino-aprendizagem, pois oferece novas possibilidades para a ampliação da teoria e da prática para o corpo discente (BARRETO, 2014; TEIXEIRA, 2012).

A simulação surge como uma estratégia de educação para o docente, na construção de experiências que exijam o processo reflexivo do aluno, possibilitando a este adquirir capacidade de conduzir o seu próprio processo formativo. Existem diversos fatores que contribuem para o fortalecimento do pensamento crítico bem como a abordagem do conteúdo na teoria para que o estudante possa entender o que se esperar perante o quadro patológico do paciente e de como deve intervir para que não se tenha agravos (DE SANINO, 2012).

A abordagem do referencial teórico em sala de aula deve ser aplicada principalmente com o intuito de viabilizar medidas para facilitar o entendimento das diretrizes primordiais na assistência de enfermagem ao paciente por meio das SR, isto representa um passo importante na reformulação da educação em enfermagem (VALADARES, 2014; BARRETO, 2014; TEIXEIRA, 2012).

A implementação da simulação permite aos estudantes praticar e corrigir seus erros frente a situações do cotidiano clínico, sem riscos para o paciente e com o mínimo de riscos para si mesmos. Ademais, por ser uma área que está intimamente em uma relação de enfermeiro-paciente qualquer utilização de conduta ou uso de equipamentos inadequados podem promover agravos e sequelas irreversíveis ao paciente, por isso necessita-se evitar ao máximo a ocorrência de erros de conduta (MARTINELLO, 2014; VALADARES, 2014).

As SR servem como uma aproximação do campo da área da saúde e se for utilizada de maneira correta este mecanismo pode gerar satisfação com a futura profissão que o aluno almeja ter, melhorando o desempenho e o desenvolvimento do pensamento clínico e crítico (COSTA, 2014; VALADARES, 2014).

Na maioria das vezes, utilizando a SR como ferramenta pedagógica, é uma forma criativa e eficaz que serve para a construção de conceitos que circundam a complexidade da formação em saúde (FIGUEIREDO, 2015; DE OLIVEIRA COSTA, 2015).

A SR contribui para aquisição de uma postura mais confiante para o futuro enfermeiro o qual tomará decisões de forma estratégica, baseando no planejamento em comum para que forneça benefícios ao indivíduo que necessite de cuidados. (COSTA, 2014; VALADARES, 2014).

O emprego de novas tecnologias no ambiente de ensino serve para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades necessárias para as atividades assistenciais futuras. As SR podem ser ditas como uma capacitação na própria academia que consiste em uma concepção de que treinará profissionais e estudantes, sensibilizando-os para assistir e ensinar pessoas (TEIXEIRA, 2011; FONSECA, 2011).

Estudos como esse são de extrema importância, pois permitem à comunidade acadêmica conhecer as mais variadas formas de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o quão favorecem a sensibilidade e desenvolvimento crítico dos estudantes.

O objetivo deste estudo é identificar, a partir da literatura, como as simulações realísticas, sendo metodologia ativa contribuem para o desenvolvimento do senso crítico ao aluno e sua importância no meio acadêmico.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa que buscou artigos indexados na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Saúde (DECS): educação em enfermagem, ensino, materiais de ensino e simulação. Posteriormente

os DECS foram intercalados pelo boleano “and”, chegando a uma amostra de 65, entre eles estão artigos e dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram aqueles trabalhos indexados nas bases de dados pesquisadas; estar relacionados ao tema do trabalho e disponível na íntegra em português e inglês; publicados no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015.

Os trabalhos excluídos foram aqueles que durante a leitura do resumo não atendia ao objetivo do estudo e aqueles que estavam repetidos durante as buscas ou que não atendessem ao objetivo, ou seja, que contribuísse para elaboração do estudo.

Contudo, foram selecionados nove trabalhos, sendo agrupados com relação ao ano de publicação, revista, métodos e resultados, posteriormente foram submetidos à leitura de todo o seu conteúdo para que subsidiassem o conteúdo do estudo apresentado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A SR como metodologia de ensino e medida auxiliar para a criação do pensamento crítico fornece inúmeros benefícios aos seus participantes. A implantação desta nova modalidade metodológica possibilita a criação de casos reais de pacientes e posteriormente se tenha o *debriefing* (discussão) que consiste na discussão dos casos abordados onde o aluno pode reformular sua conduta tornando-a adequada ao caso (MARTINELLO, 2014; VALADARES, 2014).

Nas grades curriculares, atualmente são utilizadas diversas formas e métodos ativos em que o aluno se torna o sujeito da ação, baseando neste esclarecimento, as Simulações Realísticas se encaixam no método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Que é definida como uma metodologia que reproduz situações reais, permitindo ao aluno um papel ativo na aquisição e formulação dos conceitos necessários com o objetivo de compreender e obter uma resolução do problema, enquanto que o professor adota uma postura de condutor ou facilitador (FIGUEIREDO, 2015).

Neste caso, vale ressaltar a importância do professor como mediador e disseminador de conhecimento, quando deixa de ser o sujeito ativo e dotado de conhecimento, passando a incentivar o aluno a desenvolver seus próprios pensamentos, raciocínio lógico e crítico com base no quadro clínico do paciente (BARRETO, 2014; FIGUEIREDO, 2015).

Na enfermagem, especificamente no método da ABP como forma de ensino-aprendizagem é imprescindível a atuação conjunta do professor e do aluno, na busca da definição da melhor forma de intervir na saúde do paciente, efetivando-se o ensino clínico baseado no estado patológico, concretizando assim a ação de apreendê-lo (TEIXEIRA, 2011).

Um relato de experiência de Fonseca (2011) demonstrou a satisfação entre o corpo docente na aplicabilidade dos estudos de casos e a parte discente na demonstração das intervenções de enfermagem, bem como a real importância da criação do centro de simulação realística que possibilita abordar a fisiopatologia de forma integralizada e assistencial.

Dados estatísticos demonstram elevados números de erros assistenciais ao paciente, sejam eles no manuseio dos equipamentos ou na administração do medicamento. Dito isso, é necessária à implantação e incentivo as práticas de metodologias ativas nas instituições de ensino superior, visando não somente evitar quadros como esse, mas também promover uma reflexão sobre a prática clínica. (MARTINELLO, 2014; VALADARES, 2014)

Estudos afirmam as inúmeras vantagens que as simulações realísticas despertam nos alunos, as mais pertinentes encontradas na literatura foram a possibilidade de adequação da prática à teoria, desenvolvimento da agilidade e pensamento crítico, maior confiança e segurança na prática clínica e enriquecimento da vivência clínica a partir de várias situações clínicas (COSTA, 2014; VALADARES, 2014).

A utilização das SR enriquece e consolida a aprendizagem, refletindo em uma melhor qualidade no cuidado ao paciente, pois o estudante estará pronto para que se tenha as intervenções necessárias com o objetivo de melhorar a saúde do indivíduo (VALADARES, 2014).

Os casos abordados nesta metodologia de ensino são inerentes à prática de enfermagem que se fundamenta em experiências concretas e reais, vivenciadas pelos estudantes e profissionais nos serviços de saúde, na análise de situações de saúde-doença, simulando problemas a serem enfrentados pelos estudantes e profissionais (MARTINELLO, 2014; VALADARES, 2014; BARRETO, 2014; TEIXEIRA, 2012).

Segundo De Oliveira Costa (2015) a utilização de casos reais nos laboratórios de SR melhora surpreendentemente a prática clínica profissional, onde propicia o desenvolvimento de análise, síntese e tomada de decisão, indo além dos aspectos técnicos e tecnológicos.

Perante as abordagens dos problemas e a vivência sobre as simulações, acaba possibilitando uma prática segura, minimizando os riscos, aprimorando a atuação do estudante frente ao paciente, privilegiando a competência do futuro profissional (FONSECA, 2011).

O emprego dessa estratégia serve como veículo para aquisição de conhecimento, atuando numa identificação mais precoce na deterioração do paciente. Redução de erros nos procedimentos em situações clínicas e diminuição do nervosismo na prática de estágio, também foram objetivos positivos encontrados na literatura (TEIXEIRA, 2011).

No Brasil, a implementação dessas metodologias inovadoras ainda é muito diminuída, necessitando de uma maior abordagem das instituições de ensino superior nos cursos de graduação, como também investimentos em pesquisas e maiores divulgações sobre o tema (DE OLIVEIRA COSTA, 2015).

4 CONCLUSÃO

As novas formas de aprendizagem no ensino superior vêm se moldando com o passar do tempo e sendo incorporadas aos cursos de graduação. As simulações realísticas é uma capacitação na própria academia que tem como objetivo treinar os estudantes, sensibilizando-os para assistir e ensinar pessoas.

A eficácia do método traz inúmeros resultados positivos tanto para o paciente quanto para o aluno, o qual passa a ser o sujeito ativo da ação que deve ser feita por meio do desenvolvimento do pensamento crítico e lógico.

Contudo, todos os assuntos e casos clínicos reais abordados pelas SR circundam toda a complexidade de conhecimento que os alunos devem estar aptos para o atendimento em sua vivência clínica.

Este assunto deve ser mais discutido e abordado tendo um caráter público para que as instituições de ensino superior possam reconhecer a nova modalidade metodológica de ensino-aprendizagem para que futuramente possam inseri-las no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Daniele Gomes *et al.* Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 2, 2014.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira. **A simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem em enfermagem**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

DE CARVALHO SANINO, Giane Elis. O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem. **Journal of Health Informatics**, v. 4, 2012.

DE OLIVEIRA COSTA, Raphael Raniere *et al.* O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Espaço para a Saúde** – Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 16, n. 1, p. 59-65, 2015.

FIGUEIREDO, Ana Elizabeth. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 4, p. 844-849, 2015.

FONSECA, Ariadne da Silva *et al.* Criação e implantação do centro de simulação realística do centro de aprimoramento profissional de enfermagem: relato de experiência. **Nursing**, São Paulo, v. 13, n. 154, p. 156-160, 2011.

MARTINELLO, Daniela Faustino Gonçalves *et al.* A prática da simulação realística na formação do enfermeiro. Jornada Internacional de Enfermagem, 2, visibilidade Profissional do Enfermeiro: avanços e conquistas. **Anais...**, volume 2. Santa Maria, UNIFRA, 2012. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jornadadeenfermagem/Trabalhos/4334>. Pdf. Acesso em: 10 out, 2014.

TEIXEIRA, Carla Regina de Souza *et al.* Use of simulator in teaching nursing clinical evaluation. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, n. SPE, p. 187-193, 2011.

VALADARES, Alessandra Freire Medina; MAGRO, Marcia Cristina da Silva. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. **Acta Paul Enferm.**, v. 27, n. 2, p. 138-43, 2014.

Data do recebimento: 11 de Fevereiro de 2019

Data da avaliação: 20 de Maio 2019

Data de aceite: 22 de Junho de 2019

1 Graduando de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: marcos_bioenf@hotmail.com

2 Graduando de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: robson_wo@hotmail.com

3 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe – UFS; Especialista em Enfermagem cardiológica e cirurgia cardiovascular; Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: shirleydosea@yahoo.com.br

